



9º Seminário de Extensão

BOLETIM NUTREVIDA A COMUNICAÇÃO EM CONJUNTO COM A NUTRIÇÃO

Autor(es)

RUBENS VITTI JUNIOR

Orientador(es)

Ivonésio Leite de Souza

Apoio Financeiro

FAE

1. Introdução

“Tratar sobre a natureza do jornalismo é tratá-la teoricamente, que consiste na forma possível de repensar o cotidiano, de refletir sobre a totalidade dos fenômenos e de inserir, na prática, novas perspectivas”. (KARAM, 2004, p. 23-24) A Comunicação é essencialmente importante no processo do conhecimento, da informação e da prática entre os seres humanos e suas atividades. É o relatar ao mundo o trabalho desenvolvido, a vida decorrida e os acontecimentos diários no cotidiano das relações interpessoais. Nos tempos atuais, a ampliação da maneira de se ver e se relacionar com o mundo tornaram as formas de comunicação entre as pessoas mais ágeis e indispensáveis. Os meios de comunicação acentuaram seus modos de aproximar as pessoas, mesmo que a distância impeça isso. O comunicador, no entanto, precisa estar apto para as novas tendências da Comunicação e ingressar nelas a todo o momento com prática e responsabilidade. A responsabilidade de levar o fato de onde ele está até a leitura possível das pessoas é crucial. E isso deve encontrar em todos os setores da sociedade uma forma de incluir e não deixar a desigualdade permanecer na informação. “O jornalismo é conflito, e quando não há conflito no jornalismo, um alarme deve soar. Aliás, a ética só existe porque a comunicação social é lugar de conflito” (BUCCI, 2000, p. 11) O jornalista precisa relatar os fatos à comunidade sem tentar tomar partido de algo. A discussão em torno da ética jornalística vai além. Ao pautar um assunto o jornalista já estaria tendendo a algo que lhe convém? O cuidado com a ética é fundamental no jornalismo. Com tudo, tratar de temas cotidianos diversos, escolhendo pautas que tragam algum benefício à sociedade é sempre importante e revigora a atividade do jornalista. Na área da Saúde, o jornalismo atua como divulgador das novas experiências para o bem-estar humano. Também faz o papel de promotor da informação para auxiliar os receptores na forma adequada de utilizar produtos, viver adequadamente relacionando o dia-a-dia com a saúde corporal e mental. Na Nutrição, o papel da informação tem uma importância redobrada, pois trabalha com algo polêmico e fundamental para a saúde: a alimentação. “A Política Institucional de Apoio à Extensão deve considerar a pluralidade da Universidade.

Nessa perspectiva, dada a conjuntura institucional e a realidade do país, deve definir como prioridade o apoio a projetos que busquem o diálogo e parceria com segmentos sociais que, numa dada conjuntura, sejam atores de transformação social, tanto por evidenciarem as contradições da estrutura e conjuntura da sociedade, como pelas práticas que empreenderam contra o cerceamento da liberdade humana e manutenção das desigualdades sociais, econômicas e políticas”. (Política de Extensão – Coordenadoria de Extensão UNIMEP) A universidade não é apenas um local onde o aprendizado é voltado somente à prática de uma profissão no mercado de trabalho. Isso faz parte do resultado dos anos de estudo onde o estudante passou por teoria e experimentação dentro das paredes da instituição a qual pertenceu. A universidade faz também o seu papel social, entendendo que o aprendizado pode ser uma forma de relacionar à transformação da sociedade para o bem-estar. Os projetos de extensão, em sua maior parte, trazem essa veia social, capacitando os graduandos e auxiliando a comunidade em suas dificuldades diárias. O “Escola e PSF ” é um projeto que une diversos cursos de graduação em uma ação social que visa auxiliar a comunidade a partir do contato entre os membros da universidade, tanto discentes como docentes bolsistas, no cotidiano comunitário. O objetivo principal é buscar maneiras de levar à sociedade informações para formatar os hábitos alimentares irregulares e promover melhor qualidade de vida nutricional às pessoas com maior vulnerabilidade social. Dentro do projeto “Escola e PSF: Ações Conjuntas Voltadas para a Segurança Alimentar e Nutricional, na Promoção da Saúde” foi criado o boletim NUTREVIDA, que torna a Nutrição o tema principal da comunicação deste impresso. O NUTREVIDA traz informações sobre os cuidados com a alimentação, promove a divulgação de projetos em andamento ou de profissionais que atuam na sociedade, entrevistas e artigos que mostram o quanto a alimentação é pauta indispensável na vida de todos. A distribuição de mil exemplares gratuitos garante a prática da comunicação aos discentes, docentes e às comunidades envolvidas no projeto, para que vejam a promoção da igualdade da notícia. “O direito à informação é um dos alicerces do Estado Democrático de Direito e ferramenta indispensável à concretização do princípio republicano e à consolidação da cidadania.

Sem informação e transparência o povo é impedido de exercer o poder estatal, do qual é o único titular” (Constituição Federal, art. 1º, parágrafo único). Todos nós temos direito à informação e a principal forma de expandir nosso direito é através da socialização de tudo que possa existir. Quando iniciamos este processo, percebemos que o simples hábito de leitura auxilia na ampliação do conhecimento. O conhecimento científico pode ter sua linguagem simplificada e adequada ao conhecimento popular e, assim, a informação é socializada. O curso de Comunicação permite que possamos incluir a linguagem popular em informações que apenas profissionais e especialistas na área do conhecimento aplicado possam entender. Quanto mais simples a linguagem utilizada na comunicação, mais leitores capazes de entender o tema consegue-se atingir. “O diálogo e a parceria da universidade com a sociedade devem ser preocupações da prática docente. Essa concepção está alicerçada na idéia de que a universidade, além da produção do conhecimento, é uma instituição responsável pela memória cultural da humanidade e deve socializá-la com a sociedade.” (Política Institucional de Apoio à Extensão – Unimep) Dentro de um Projeto de Extensão, existe diversas vertentes que unem cursos distintos para a promoção do objetivo do projeto. No caso do “Escola e PSF: Ações Conjuntas Voltadas para a Segurança Alimentar e Nutricional, na Promoção da Saúde” o meu papel foi dar continuidade ao boletim NUTREVIDA, desenvolvido por outros bolsista desde 2002, quando se iniciou o primeiro projeto nessa abordagem. No começo, entender o que era o projeto foi o principal desafio. A linguagem da área de Saúde, essencialmente na alimentação e nutrição, era algo que necessitava de um entendimento técnico. Aprender com professores e outros bolsistas foi essencial. O NUTREVIDA é um transformador da linguagem técnica para a popular.

2. Objetivos

O Boletim NutreVida, dentro do projeto “Escola e PSF...”, tem um papel fundamental na divulgação das ações realizadas pelos professores e participantes do projeto para as comunidades que recebem o apoio. Entre as matérias e artigos publicados está a preocupação em afunilar as temáticas à Nutrição e à alimentação de qualidade com entrevistas, artigos de especialistas e textos noticiosos.

3. Desenvolvimento

Voltado geralmente aos profissionais da saúde, escolas públicas de Piracicaba, alunos e professores envolvidos na área de nutrição e a comunidade atendida pelo projeto “Escola e PSF: Ações Conjuntas Voltadas para a Segurança Alimentar e Nutricional, na Promoção da Saúde”, o boletim NUTREVIDA possui tiragem de 1.000 exemplares onde os leitores podem saber sobre projetos envolvidos com alimentação e saúde, conhecer professores e estudiosos que dão informações importantes sobre como se alimentar adequadamente, além de trazer artigos e entrevistas voltadas à reflexão na área de saúde. Os principais leitores, quando pensamos na socialização da informação através de distribuição dos jornais nas comunidades, são os que estão relacionados ao projeto, ou seja, alunos e professores de escolas públicas e trabalhadores na área de saúde. Eles podem se ver nas páginas dos jornais quando lêem sobre os projetos que os atinge. Com quatro páginas coloridas no formato A4 e com conteúdo formado por textos e fotos, o NUTREVIDA tem periodicidade trimestral.

4. Resultados

EXPERIÊNCIA E DEDICAÇÃO À SAÚDE O início da aproximação com o projeto foi feito com reuniões entre os membros do “Escola e PSF: Ações Conjuntas Voltadas para a Segurança Alimentar e Nutricional, na Promoção da Saúde”. Eles me ajudaram a compreender melhor o que se tratava o tema e seus diversos passos já alcançados. A ex-bolsista da área de jornalismo Evelyn Araripe me forneceu as coordenadas para a produção e distribuição do jornal. Fizemos nossa primeira reunião de pauta no Nutricentro para escolher as matérias que produziria para o boletim NUTREVIDA nº 15. Decidimos pelo tema Direito à alimentação saudável e a produção de duas matérias envolvendo os projetos de Implementação de Ações de Vigilância Nutricional e o Núcleo Piracema pelo Direito Humano à Alimentação e Nutrição – Piracicaba. Na parte de entrevistas o coordenador da Comissão Regional de Segurança Alimentar Nilson Marchezi e o artigo escrito pelo professor Francisco Romero. Após este período de elaboração de pautas, foi a vez de seguir para a captação. Entrevistei pessoas ligadas ao projeto e que falaram sobre a atuação deles na sociedade, visitei os locais onde os projetos estavam sendo feitos como o Centro de Piscicultura do bairro Santa Rita em Piracicaba onde será instalada uma Unidade Básica de Alimentação e Nutrição do Núcleo Piracema, além de entrevistar as pessoas indicadas nas pautas. Pelo pouco tempo de prazo para realizar as matérias, coube-me fazer apenas duas edições do boletim NUTREVIDA. O NUTREVIDA nº 16 teve como tema a vida saudável e a forma alternativa da boa alimentação. As matérias tiveram o tema “SlowFood”, movimento que tem a preocupação de fomentar a cultura do “se alimentar sem pressa”. Estudiosos da Unimep e da ESALQ formaram um grupo em Piracicaba para difundir o movimento. Outro tema ressaltado no boletim NUTREVIDA foi a “Capacitação de pessoas para cuidar de Idosos” promovida por professoras da Unimep de diversas áreas: enfermagem, psicologia, farmácia e nutrição.

5. Considerações Finais

O trabalho com o boletim NUTREVIDA proporcionou uma experiência na divulgação da saúde através da nutrição, preservando o bom jornalismo que atua na promoção da informação concisa sobre aspectos que são úteis aos leitores. Fazer o NUTREVIDA foi interessante tanto no desafio de trabalhar com saúde, tema difícil para estudantes de jornalismo, já que os cursos geralmente esquecem desta área do conhecimento e da rotina do ser humano, tanto no prazer de lidar com a comunidade e saber que um Projeto de Extensão tem uma amplitude no sentido de trocar experiências entre graduandos e pessoas da comunidade que apresentam maior vulnerabilidade social e que dependem de órgãos públicos ou privados. A dificuldade maior do boletim NUTREVIDA foi na parte gráfica. Os jornais, apesar de prontos, não foram impressos. O NUTREVIDA foi uma parte de um grande projeto que considero importante e eficaz em suas ações. Ele é garantia que um bom Projeto de Extensão deve ser levado a sério e ter recursos suficientes para que atuem de forma humana e direta nas comunidades.

Referências Bibliográficas

BUCCI, Eugênio. **Sobre Ética e Imprensa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 245 p.

KARAM, Francisco José Castilhos. **A Ética Jornalística e o Interesse Público**. São Paulo: Summus, 2004. 280 p.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. Santa Catarina: Curso de Especialização em Jornalismo, Universidade Federal de Santa Catarina, p. 13-29.

UNIMEP – Política de Extensão – Coordenadoria de Extensão.

Constituição Federal, art. 1º, parágrafo único.

Anexos

Nutrev

Maio/Junho/Julho de 2007

Nº 15

A filosofia do SLO

Na contramão da alimentação

NESTA EDIÇÃO

Artigo:

Maria Rita Marques e Carla Vieira são as autoras do artigo desta edição

pág.2

Reportagem:

Conheça o projeto de Capacitação de Idosos

pág.3

Entrevista:

Para não perder o horário do trabalho, da faculdade, do colégio ou de compromissos inadiáveis que permeiam a agenda do dia-a-dia, as pessoas optam em poupar o tempo na hora de se alimentar.

Restaurantes que têm a opção de comidas rápidas faturam com a indisponibilidade de horário das pessoas e produzem o chamado “fast-food”. Mas será que todos concordam com essa maneira de se

alimentação rápida na Itália o movimento Slowfood, que reserva certo padrão adequado sem pr Fundação Petrini 20 anos movim a cultura
“Ética e prazer em se alimentar são os pilares do movimento”

com calma” e já 80 mil adeptos mundo.

“É inútil ritmos da vida. ... consiste em apre devido tempo às SlowFood Bra